

O turismo de eventos esportivos e a promoção do desenvolvimento local: uma análise das potencialidades de Ilhéus- Ba

*Marco Aurélio Ávila¹
Cristiano de Sant'anna Bahia²*

Resumo: Este artigo tem por finalidade analisar as potencialidades da cidade de Ilhéus em relação ao desenvolvimento do turismo de eventos esportivos. Para alcançar os objetivos, foi realizada uma revisão de literatura, seguida de análise documental nas Secretarias de Turismo e Esportes, complementada por informações obtidas em páginas na *internet* e arquivos pessoais. Trata-se de um estudo em andamento, que esta sendo aprofundado no programa de Mestrado em Cultura e Turismo, da Universidade Estadual de Santa Cruz. Diante dos dados analisados até o momento, percebeu-se a dificuldade e inoperância da cidade em desenvolver políticas públicas de turismo voltadas para a realização de eventos esportivos, visto que, não há uma integração entre os diferentes atores no sentido de pensar profissionalmente essa atividade como promotora de desenvolvimento local e bem estar de seus residentes.

Palavras Chave: Turismo Esportivo. Eventos. Desenvolvimento Local. Ilhéus.

Introdução

A cidade de Ilhéus está localizada no litoral sul da Bahia, na região denominada turisticamente de Costa do Cacau, sendo considerada um dos pólos turísticos mais importantes do estado. O local apresenta um patrimônio histórico e cultural fortemente ligado à cultura do cacau, além de uma variedade e abundância de recursos naturais.

A crescente importância do turismo na região de Ilhéus, os desdobramentos sociais, econômicos e ambientais com esta atividade na cidade, são fatores determinantes para a realização desta pesquisa. O desenvolvimento da atividade turística na cidade surge como uma possibilidade de salvação/alternativa a crise do Cacau e tem sido acompanhado por graves problemas relacionados principalmente com a falta de planejamento no setor,

¹ Universidade Estadual de Santa Cruz.

² Universidade Estadual de Santa Cruz. E-mail: cristianosbahia@ig.com.br

justificando a necessidade da adoção de uma política de desenvolvimento sustentável compatível com a variedade de atrativos na cidade.

Apesar das potencialidades relatadas, Ilhéus não consegue promover adequadamente o turismo, que apresenta inconsistências e uma sazonalidade que impede seu pleno desenvolvimento, sendo assim, tem-se a convicção que o turismo de eventos esportivos possa promover o desenvolvimento da atividade turística, diminuindo a sazonalidade, além de atender alternativas de lazer aos residentes e visitantes.

Utilizou-se como opção metodológica para elaboração desse artigo, a revisão de literatura, com utilização de pesquisa bibliográfica e documental, a fim de ter contato inicial com materiais, informações e teorias que foram elaboradas sobre a temática, permitindo compreender e analisar os conhecimentos culturais e científicos já existentes sobre o assunto investigado.

O artigo está estruturado inicialmente na apresentação conceitual de turismo de eventos esportivos, seguindo de uma discussão acerca do desenvolvimento local. No terceiro momento será destacado a metodologia e por fim, análises e considerações finais em torno das potencialidades e limites do turismo de eventos esportivos.

Turismo de eventos esportivos

Já na modernidade, em 1896 o francês Pierre de Coubertin reuniu representantes de 14 países para organizarem os jogos Olímpicos com dimensões esportivas, com o objetivo de promover a paz e a socialização dos povos através do esporte. Hoje, os países compreendem a realização das Olimpíadas como um grande evento esportivo que poderá proporcionar investimentos e divulgação do país sede funcionando como uma vitrine entre as nações.

Para Neto (2001), evento é qualquer fato que possa gerar sensação e por isso ser motivo de notícia, seja interno ou externo, podendo ser um fato, evento acontecimento ou notícia. O autor defende ainda, que o evento seja uma atividade econômica que gere uma série de benefícios para empresas patrocinadoras, para a cidade promotora do evento, comércio local, restaurantes, hotéis e para a comunidade em geral.

Carneiro (2000) acrescenta que os eventos são acontecimentos que visam reunir pessoas em torno de um objetivo comum, seja de troca de informações ou ainda de resolver problemas, podendo ser de caráter social, político, científico, comercial, cultural e esportivo.

Assim, os eventos podem ser organizados de diferentes formas de acordo a demanda de um grupo, e se organizarem de diferentes modelos, como: congressos, convenções, seminários, mesas redondas, simpósios, painel, conferências, fórum, colóquio, palestras, exposições, festas, religiosos, sociais, culturais, ecológicos, aventuras, gastronômico, rural, negócios, esportivos etc. Na realidade todos esses tipos de eventos são momentos que poderão torna-se atividades turísticas.

Um evento deve ser pensado como uma atividade econômica que requer planejamento, programação, execução e monitoramento, para que possa atender aos objetivos e anseios do público, buscando também, a geração de benefícios as empresas ou órgãos promotores e patrocinadores.

Os eventos, independente do tamanho, podem desenvolver uma cadeia de valores que segundo NETO (2001), deve ser constituído de turismo de eventos, que pode acontecer através da parceria entre Estado, Município, entidade promotora do evento, mídia e patrocinadores. Que oferecerão uma cadeia de valor constituída pelos seguintes elementos: turismo de eventos: que consiste na promoção de descontos especiais de viagens, hospedagem em hotéis e pousadas e consumo em restaurantes, antes durante e depois da realização do evento; comércio de eventos: compreende a realização de promoções em termos de sorteios, vendas de ingressos, serviços e produtos, tendo como público alvo os turistas e os desportista; entretenimento de eventos que são atividades de lazer em bares, parques de diversão, jogos e brincadeiras, passeatas e rodeios.

Quando um determinado evento de grande ou pequeno porte consegue ser realizado e planejado dentro dos três elementos apresentados, são gerados dentro de uma cadeia produtiva do turismo de eventos, provocando ganhos positivos aos agentes e localidades envolvidas em um evento onde a característica de está voltado para o esporte, objetivando a promoção do desenvolvimento local, através da indústria do turismo.

Dentro das varias abordagens do turismo e das modalidades de eventos, tem-se turismo de eventos esportivos, que é praticado por pessoas que irão participar ou assistir eventos esportivos. Esta atividade movimentou a economia local com a presença de atletas durante os eventos, construção de infra-estruturas que são utilizadas para atender determinado evento, como: estádios, alojamentos para atletas, restaurantes, hotéis e outros equipamentos que servirão para atrair novos turistas (OLIVEIRA, 1998).

Sendo assim, o turismo de eventos de acordo com Ministério do Turismo(2000), compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes de encontros de interesse profissional, institucional, comercial, promocional, técnico, científico e social.

Dentro desta perspectiva, nota-se que o evento é um momento em que as pessoas se encontram em determinado lugar, onde os objetivos são similares, diante de uma necessidade criada por um grupo, entidade ou empresa, para divulgar ou vender produtos e marcas.

Além dos benefícios apresentados anteriormente com a realização de eventos esportivos, existe retorno publicitário aos patrocinadores ocupando diversos espaços na mídia (televisão, rádio, jornais e revistas), onde o nome e a marca da empresa estará sendo amplamente divulgada, como também, a divulgação da cidade a nível regional, nacional e internacional, dependendo do tamanho do evento.

O Ministério do Turismo, através de sua publicação sobre segmentação do turismo (2000), afirma que tanto o turismo como o esporte, possuem uma inter-relação de congruamento, visto que possibilitam: a promoção de diversos tipos de produtos turísticos, o incentivo a eventos e calendários esportivos, induzindo a implantação de equipamentos e estruturas específicas para a prática de esportes, funcionando como indutor da infra-estrutura urbana, estimulando a comercialização de produtos e serviços agregados (roupas, artigos, etc), além de práticas e estilos de vida saudáveis, podendo por fim transformar as competições esportivas em fatores de sociabilidade.

Faz-se necessário diferenciar o turismo esportivo do turismo de eventos esportivos, considerando o fator motivacional que leva o turista a determinado lugar. No turismo esportivo, o turista vem com o desejo de praticar o esporte por lazer ou treinamento, sem o intuito de competir; já o turismo de eventos esportivos, os turistas freqüentam determinada localidade com o objetivo de se apresentar em algum espetáculo ou de competir em provas,

campeonatos ou jogos, dentro de qualquer modalidade esportiva (GOIDANICH; MOLETTA .1998).

Assim, na elaboração de um planejamento estratégico de promoção do turismo local é necessário realizar um estudo diagnóstico para verificação das potencialidades da região ou cidade quanto ao turismo de eventos esportivos e turismo esportivo.

Tem-se o entendimento que as duas modalidades podem ser trabalhadas de forma integrada, podendo contribuir, através da visita de atletas, torcedores, comissões técnicas e até familiares, para aumentar a qualidade do turismo e a promoção do desenvolvimento local.

O Turismo de eventos esportivos como promotor do desenvolvimento local

A atividade turística tem sido utilizada como promotora de desenvolvimento local em diversas partes do mundo, de acordo como Molina (1997) apud Dias(2003):

o turismo é uma atividade econômica que pode favorecer o desenvolvimento local, pois permite a geração de divisas, criação de empregos, aproveitamento dos recursos renováveis, conservação e resgate da cultura regional e local, impulsiona os índices de desenvolvimento e crescimento econômico e ainda favorece uma rápida descentralização geográfica da renda nacional .

O evento esportivo pode promover o desenvolvimento local através do incremento do turismo, onde binômio esporte e turismo terão como objetivo principal o desenvolvimento de uma região com base nos investimentos realizados para a viabilização de eventos.

Quando se consegue proporcionar prazer ao turista, sua família e ou delegação, no caso dos turistas atletas, eles poderão retornar a cidade trazendo outros visitantes, aumentando o potencial esportivo e turístico da região ou localidade.

A realização do turismo de eventos esportivos com objetivo de promover o desenvolvimento local deve seguir alguns princípios, como: desenvolvimento da região com baixos impactos ambientais, melhoria da infra-estrutura, aumento da renda per capita, diminuição das desigualdades regionais, valorização e divulgação da cultura local e melhoria no nível de qualidade de vida da população.

O turismo vem se destacando no cenário mundial, considerando sua evolução enquanto atividade econômica. Dentro das categorias do turismo, o de eventos é o que mais cresce, a uma taxa anual de 30%, onde 3,4 trilhões de dólares são gerados anualmente pelo turismo e 850 bilhões advêm do turismo de eventos (OMT, 2000).

No estudo denominado de I Dimensionamento Econômico da Indústria de Eventos, no Brasil em 2001 foram realizados mais de 330 mil eventos, envolvendo 79,9 milhões de participantes, gerando uma renda total de R\$ 37 milhões por ano, o que representou 3,1% do PIB brasileiro, promovendo três milhões de empregos diretos e uma arrecadação tributária em R\$ 4,2 bilhões (SEBRAE/ EMBRATUR, 2002).

O estudo ainda conseguiu demonstrar que o turismo de eventos é responsável por uma grande parte dos fluxos turísticos para os destinos brasileiros, dentre eles: exposições, feiras, eventos esportivos, agropecuários e comerciais, congressos, convenções, reuniões de negócios etc.

Em termos comerciais é muito mais interessante e rentável para uma cidade investir no turismo de eventos do que, por exemplo, no turismo de sol e praia, tendo como exemplo São Paulo, que fica com a metade dos visitantes estrangeiros do Brasil, sendo palco de 80% das 160 principais feiras que ocorreram no país. Esse público gasta em média 110 dólares por dia, ante 80 dólares de um turista que viaja a lazer. (ANUARIO EXAME, 2007, p.160).

O Estado de São Paulo é o líder nacional como preferido para sediar eventos, 126 mil promoções, 28,3 milhões de participantes, em seguida, vem o Estado do Paraná, com 23 mil eventos, seguido pelo Rio de Janeiro, com 22 mil eventos, e por fim Minas Gerais, com 21 mil. Essa ordem modifica quando é levado em consideração o número de participantes nos eventos. O Rio de Janeiro, fica em segundo lugar, com 14,8 milhões de pessoas, Minas Gerais vem em seguida com 8,4 milhões de pessoas. E o Paraná fica com 6,9 milhões de participantes. Brasília, a capital do país, abriga 7.293 eventos, e é superada por Goiânia, com 7.920 e por cidades turísticas do Nordeste, como Recife, com 8.604, e Salvador, com 8.684.

Diante dos dados apresentados, nota-se que a região que adotar uma política de eventos esportivos direcionada para o turismo, poderá criar possibilidades de desenvolvimento local, a partir de ações responsáveis e sustentáveis.

3 Procedimentos Metodológicos

A pesquisa foi realizada inicialmente através da revisão bibliográfica, onde foram levantadas informações teóricas acerca da temática de estudo que consistiu na busca de estudos em livros, artigos e dissertações, a fim de aprofundar os conceitos acerca do turismo, eventos e eventos esportivos.

Foi utilizada também a pesquisa documental, que segundo Gil (2002, p.46) consiste no tratamento analítico de documentos conservados em arquivos públicos e instituições privadas, tais como associações científicas, igrejas, sindicatos, cartas pessoais, diários, fotografias, gravações, memorandos, regulamentos, ofícios, boletins, jornais, boletins e folhetos etc. Este método foi utilizado no momento em que foram feitos estudos de dados dos documentos da prefeitura, como Plano de Metas da Secretaria de turismo e esportes, Jornal Folha da Praia³ e arquivos pessoais do professor Sizinho Rosa Barros⁴ de gestores de administrações anteriores da atual.

A coleta de dados, também, aconteceu através de buscas em sites da internet que traziam dados e informações de Ilhéus. A internet constitui hoje, segundo Gil (2002, p.46), um dos sistemas mais importantes de veiculação de informações, apresentado três categorias que são: mecanismos de busca, diretórios e mecanismos de metabusca.

Análises das potencialidades de Ilhéus em eventos esportivos

A cidade de Ilhéus está localizada na região cacauceira, ao sul do Estado da Bahia, a 462 Km de Salvador, fazendo limite ao Norte com os municípios de Aurelino Leal, Itacaré e Uruçuca; ao Sul, Una; a Oeste, Itapitanga, Coaraci, Itajuípe, Buerarema; a Leste, o Oceano Atlântico. Possui aproximadamente segundo dados do IBGE (2006), 220.932 habitantes, com uma área territorial de 1.845,7 Km², 78 Km de litoral, aeroporto nacional e porto. Tem como base econômica a indústria, a agricultura e o turismo.

O município dispõe da seguinte infra-estrutura que poderia ser utilizada para execução de eventos esportivos: 01 Estádio Municipal Mário Pessoa; 01 Ginásio de Esportes Herval Soledade; quadras poliesportivas em Bairros; Quadras poliesportivas em Escolas e

³ Jornal alternativo que surgiu na cidade há 15 anos, voltado para o desenvolvimento turístico da Costa do Cacau, tendo como diretor o jornalista Roberto Santana.

⁴ Professor de Educação Física, proprietário do Clube de Remo Sizinho Barros.

Associações, além de Clubes e Associações como o Social, a AABB (Associação Atlética do Banco do Brasil), a APCEF (Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal), além dos espaços da Universidade Estadual de Santa Cruz, Centro de Convenções de Ilhéus, Hotel Jardim Atlântico, Resort Tororomba e o Hotel Canabrava. Mesmo com essa quantidade de espaços ainda é insuficiente para uma política de desenvolvimento local através de eventos esportivos, pela falta de arenas esportivas, políticas públicas e infra-estrutura básica para realização e eventos.

A Avenida Litorânea Norte, localizada na praia bairro do Malhado, é um espaço que poderá ser utilizado, também, para eventos náuticos; surf com realização de campeonatos estaduais e nacionais, futebol de areia; vôlei, futevôlei, e vôlei de praia. Os espaços citados são atualmente utilizados pela comunidade local, em atividades de lazer.

A bacia do Pontal é um espaço que já foi palco de etapas internacionais de Triatlon. Ideal também para competições de Pesca Oceânica (Marina da Sapetinga), Natação (travessias), Remo, Canoagem, Pesca Submarina, Jet-Ski, esportes náuticos.

Em toda a extensão Avenida Soares Lopes, do Espigão ao Cristo, abrigam vários locais para prática de esportes, desde pista de skate até espaços para a prática de futebol de areia, futvolei e vôlei de praia além do surf. Foi espaço de eventos como Verão Saúde promovidos pela prefeitura; Corrida do Fogo promovida pelo corpo de Bombeiros e outros esportes também poderiam acontecer como duatlon e ciclismo.

Em relação aos eventos esportivos realizados na cidade percebeu-se que não existe por parte da secretaria de esportes e de turismo um banco de dados capaz de oferecer informações sobre o que já foi executado dentro do município. Mas alguns eventos já foram realizados através de parcerias entre instituições públicas e privadas, como: cinco etapas internacionais da Copa Mundial de Triatlon (nos anos de 1993,1994,1995,1996,1997) organizadas pela Confederação Brasileira de Triatlon em parceria com a prefeitura local; Campeonato Brasileiro de Triatlon em 2006, quatro Travessias (maratona aquática) pontal/Ilhéus, nos anos de 2003,2004,2005 e 2006, organizadas pela Confederação Brasileira e Desportos Aquáticos, Federação Baiana e TV Santa Cruz; seis etapas dos Jogos da Mata Atlântica (competição organizada pela prefeitura com a participação de vários municípios baianos e mineiros).

Segundo dados dos arquivos pessoais do professor Sizinho Barros, Ilhéus já esteve no cenário internacional, onde o mesmo esteve em Moscou de 1980, como auxiliar técnico da

seleção brasileira de remo, levando 04 atletas ilheenses, treinados por ele. O professor ainda organizou uma competição nacional de Remo intitulada de Regata do Cacau.

A cidade possui um enorme potencial de eventos direcionados para o remo e canoagem, pois além de possuir uma história, garante uma situação geográfica excelente para a prática do esporte.

Percebe-se que a cidade ainda não acordou para o seu potencial turístico, pois não há efetivamente a elaboração e execução de políticas públicas que promovam a cidade a nível estadual, nacional e internacional. Apesar de suas belezas naturais, ainda são pouco utilizadas de forma consciente e sustentável, com objetivo de melhorar a qualidade de vida da população. Além, de não possuir um calendário de eventos esportivos definido pelas secretarias de esporte e turismo.

A secretaria municipal de turismo elaborou um plano metas 2007/2008, com o objetivo de apresentar um planejamento de ações, através de projetos, pesquisas e serviços que possibilitem a promoção do seguimento enquanto área econômica sustentável. Percebe-se no plano a inserção do turismo de eventos esportivos direcionados a promoção do desenvolvimento local, através do planejamento e realização das seguintes atividades esportivas: Rally do Cacau – rally realizado em toda a Costa do Cacau (iniciando e terminando em Ilhéus); Campeonato de Pesca Esportiva e de Pesca Oceânica; Campeonato de Esportes Náuticos: remo, surf, windsurf, travessia Ilhéus – Pontal a nado, canoagem, caiaque, esqui aquático etc.

Para avaliar a posição do poder público diante a implementação de ações que possibilitem políticas de turismo de eventos esportivos, foi realizada uma visita com a Secretaria de Turismo de Ilhéus, onde se percebeu, através da análise de documentos, que o órgão possui um planejamento em torno do turismo de eventos esportivos, elaborado por profissionais competentes, relacionando esporte, turismo, cultura e lazer. Observou-se que é necessária uma maior relação entre as secretarias do município, pois a falta de integração entre os órgãos provoca a ineficiência do poder público em efetivar ações e políticas de desenvolvimento do turismo regional. Tornam-se necessário buscar parcerias entre a Universidade, o poder municipal e a iniciativa privada.

Na Secretaria de Esportes e Cidadania de Ilhéus, a análise tinha como objetivo principal verificar a atuação do órgão em ações de eventos esportivos. Foi declarado que a secretaria não possui um banco dados de eventos esportivos realizados até o ano de 2004, pois

os arquivos não foram encontrados referentes à gestão anterior. Nesta gestão, segundo o técnico da secretaria, foi elaborado um planejamento do calendário de eventos esportivos para cidade, contemplando os seguintes eventos: de esportes náuticos e de areia, 13º Travessia Ilhéus-Pontal, Jogos Abertos, etapa de rodeio Universitário, Jogos do Cacau (já confirmado quanto à execução), corridas de aventuras e uma etapa nacional do campeonato de pesca esportiva. Nenhum documento foi apresentado e analisado.

Considerações finais

Tem-se a perspectiva que as reflexões geradas por este artigo sejam aproveitadas e incorporadas ao processo de planejamento turístico de Ilhéus e desta forma venham a contribuir para diminuição da sazonalidade e para adoção de um modelo de desenvolvimento turístico mais qualificado e sustentável.

Trata-se de um estudo em andamento e diante dos dados analisados até o momento, percebeu-se a carência da cidade em desenvolver políticas públicas de turismo voltadas para a realização de eventos esportivos, pois não há uma relação entre o poder local privado e o público no intuito de pensar a cidade enquanto pólo turístico de eventos esportivos. Vários eventos já foram realizados, entretanto não havia preocupação em transformá-los em situações de pudessem promover o desenvolvimento econômico, social e cultural de Ilhéus.

Considerando o objetivo inicial deste artigo, que estava direcionado para o estudo das questões relacionadas ao turismo de eventos esportivos na cidade de Ilhéus, esta atividade econômica poderá ser uma possibilidade de desenvolvimento local, através de ações de implantação e divulgação de projetos direcionados para a execução de eventos esportivos na cidade, não se esquecendo do processo educativo de conscientização e conservação, tanto da comunidade local como dos visitantes.

Enfim, a atividade turística de eventos esportivos deverá proporcionar o desenvolvimento local, através do aumento da renda per capita, aumento no nível de qualidade de vida, mudanças no estilo de vida tanto dos visitantes como dos munícipes, além de proporcionar a comunidade uma nova opção de lazer.

Referências

- ANUÁRIO EXAME. **Revista Exame**. Abr.2007.170p. Edição Especial.
- ANDRADE, Jose Vicente. **Turismo Fundamentos e Dimensões**. 8ed.Sao Paulo: Atica, 2004.
- CARNEIRO, Reginaldo Aparecido. **Identificação do comportamento do turista de eventos esportivos a partir de uma análise de critérios de avaliação dos serviços turísticos na Cidade de Maringá**. Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção. Programa de Pos – Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.
- DIAS, Reinaldo. **Planejamento do Turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil**. São Paulo, Atlas, 2003.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas,2002.
- GOIDANICH, Karin Leyser;MOLETTA Florentino Vania. **Turismo Esportivo**. Porto Alegre: SEBRAE, 1998.
- IBGE – INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Perfil dos idosos responsáveis por domicílios no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.
- SEBRAE/ EMBRATUR. **I DIMENSIONAMENTO ECONÔMICO DA INDÚSTRIA DE EVENTOS NO BRASIL**. Fórum Brasileiro Convention & Visitors Bureau Pesquisa: CTI – Consultoria Turística Integrada, 2002.
- MATIAS, Marlene. **Organização de eventos**. São Paulo: Manole, 2001.
- MINISTÉRIO DO TURISMO. **Segmentação do Turismo Marcos Conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2000.
- MOLINA, Sérgio. **Turismo: metodologia e planejamento**. Bauru, SP: Edusc, 2005.
- NETO, Melo Francisco Paulo. **Marketing de Eventos**.3ed. Rio de Janeiro: Sprint,2001.
- OLIVEIRA, Antônio P. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- OLIVEIRA, Pereira Antonio. **Turismo e Desenvolvimento- Planejamento e Organização**. Florianópolis: terceiro Milênio, 1998.
- OMT – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. 2000. **Tendências de los mercados turísticos**: Edición para lãs Américas. Madrid: Organización Mundial Turismo, 2000.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ. **Manual para Elaboração de Trabalhos Técnico - Científicos**.3 ed. Ilhéus BA: Editus, 2006.